

A Expo'98 em Lisboa: planeamento urbano e “engenharia financeira”. Materiais para a edificação de uma “estátua de homenagem” ao “custo zero” da Expo'98

Vítor Matias Ferreira
Joana Lucas
Alexandra Castro

Nota de Apresentação

Os textos que a seguir se publicam, constituem parte dos materiais, correspondentes a uma determinada fase de um projecto de investigação em curso, desenvolvido, conjuntamente, no Centro de Estudos Territoriais (CET) do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e no Dipartimento di Analisi Economica e Sociale del Territorio (DAEST) do Istituto Universitario di Architettura di Venezia (IUA Venezia). Trata-se de um projecto que se desenvolve desde 1993 e é coordenado por Francesco Indovina (DAEST) e Vítor Matias Ferreira (CET), designado *A Expo'98 em Lisboa: Observar enquanto se realiza*. Como o próprio título indica, o objectivo fundamental do projecto tem sido o de acompanhar e o de observar a realização da Expo'98 em Lisboa, nas suas diversas vertentes analíticas. Ao longo do período de pesquisas, aquele “observatório” já publicou dois documentos (bilingue: português e italiano), em 1994 e em 1995, com difusão restrita, estando prevista, para breve, a publicação de um terceiro documento, no qual serão incluídos, precisamente, os textos aqui apresentados. (De referir, igualmente, que

um texto apoiado naqueles materiais iniciais foi também publicado nesta mesma revista - cfr. *Sociologia - Problemas e Práticas*, nº 15, 1994).

Tratando-se de materiais de um projecto de investigação, a incluir em específicos documentos de difusão restrita, como se disse, eles encontram uma "unidade" na própria lógica das pesquisas e no respectivo modo de apresentação, que não enquanto texto, devidamente estruturado, com vista à sua publicação numa revista especializada, como é o caso da presente revista. Nessa medida, eles devem ser lidos à luz, precisamente, daquela condição, isto é, enquanto materiais de observação analítica ou, se se quiser, enquanto "olhares" diversificados sobre o mesmo processo - a realização da Expo'98 em Lisboa.

Tratando-se de uma investigação conjunta, CET/ISCTE e DAEST/IUA Veneza, como dissemos, é de referir que, da equipa do CET, fazem parte os autores destes materiais - Vítor Matias Ferreira, Joana Lucas e Alexandra Castro - para além de José Luís Casanova. E se, em última análise, a responsabilidade dos materiais publicados é da própria coordenação (concretamente, no presente caso, do coordenador de Lisboa), deve ser explicitada a metodologia de produção e a própria autoria de cada um dos documentos a seguir publicados.

Concretamente, o primeiro documento (que é, também, o primeiro capítulo destes materiais) constitui a contribuição de Vítor Matias Ferreira para uma publicação sobre os diversos projectos e planos da Expo'98¹. Trata-se de um texto de enquadramento da questão urbana e metropolitana de Lisboa, decorrente da realização daquela exposição mundial. A esse nível, portanto, procura formular um problema de fundo, praticamente ignorado nos estudos que se conhecem sobre Lisboa, que tem a ver com a necessária avaliação do impacte social e territorial que um tal evento produzirá na cidade e na metrópole de Lisboa².

Os dois textos seguintes, aqui publicados, tiveram na sua origem materiais de natureza empírica e documental, preparados, basicamente, por Joana Lucas, com a estreita colaboração de Alexandra Castro. Resultaram de análises de conteúdo de documentos, de relatórios e da imprensa escrita, bem como de entrevistas realizadas com diversas personalidades ligadas à Expo'98. Num primeiro caso (cap. 2, da presente publicação), a abordagem analítica centrou-se no Plano de Urbanização da Zona de Intervenção (PUZI) da Expo'98, articulando-o com algumas medidas de política urbana de Lisboa e, no segundo caso (cap. 3), organizou-se a informação (relativamente dispersa), analisando a "engenharia financeira" e as variações orçamentais da Expo'98.

Pode-se dizer que foi em relação a este último capítulo, que as dificuldades informativas se constituíram em quase efectivo obstáculo a uma

análise devidamente fundamentada. Com efeito, não só a equipe se confrontou com uma quase “sonegação da informação”, por parte dos responsáveis da Expo'98 (situação que se julga ultrapassada, com a nomeação de um novo Comissário para essa exposição mundial), como a diversa informação, sucessivamente publicada (sobretudo, através da imprensa), apresentava conteúdos e valores contraditórios entre si, tal como deixámos assinalado ao longo dos textos aqui publicados.

Em todo o caso, é oportuno voltar a reafirmar que estes textos constituem, fundamentalmente, materiais documentais e empíricos sobre a Expo'98, “enquanto (ela) se realiza”, pelo que devem ser vistos como contributos parciais e parcelares a uma avaliação mais fundamentada, nas suas diversas vertentes analíticas, da operação urbana decorrente da realização daquele evento de projecção internacional.

Notas

- 1 Vítor Matias Ferreira, “A Expo'98 e a Metrópole de Lisboa” in *Expo'98, Lisboa-Projectos*, 1996, E. Blau.
- 2 De sublinhar que uma tal metodologia, aplicada ao caso da Expo'98, se encontra, neste momento, em curso, no quadro de um outro projecto de investigação do Centro de Estudos Territoriais do ISCTE, de âmbito mais lato e financiado pelo Programa PRAXIS XXI - “Produção urbana e estratégias metropolitanas. Ambiente urbano, qualidade de vida e património territorial da Metrópole de Lisboa”.

Vítor Matias Ferreira. Professor Catedrático do ISCTE.

Alexandra Castro, socióloga. Joana Lucas, antropóloga. Investigadoras do Centro de Estudos Territoriais (CET). Qualquer Correspondência pode ser enviada para o CET: Av. das Forças Armadas (ed. ISCTE), 1600 Lisboa, ou pelo Fax. 351 (0)1-7957314.